

Nova Iguaçu terá logo 2 projetos na área de saúde

18 MAR 1987

O Município de Nova Iguaçu, o sétimo do País, com dois milhões de habitantes, tem um quadro de saúde com cerca de cinco mil casos de dengue, centenas de crianças com febre amarela, dois casos de meningite este ano só numa rua (Quinze de Novembro) e escassez de remédios, seringas e médicos nos hospitais e postos de saúde. Esta foi a realidade que novo o Secretário de Saúde do Estado, Sérgio Arouca, viu de perto ontem ao visitar o Município para iniciar entendimentos visando à execução de seus dois primeiros projetos: a criação de Distritos Sanitários de Saúde e a municipalização da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam).

No fim da tarde, Sérgio Arouca reuniu-se com o Bispo de Nova Iguaçu, Dom Adriano Hipólito, e o Secretário de Educação, Carlos Alberto Direito. Diante do que verificou, ele garantiu que Nova Iguaçu terá um tratamento de emergência. A seu ver, não existe uma solução mágica para os problemas, mas uma decisão política do novo Governo de considerar a Baixada área prioritária:

— A situação da Baixada não é falta de diagnóstico, e a solução dos problemas está numa proposta de trabalho integrado e na aplicação de recursos. Quanto aos médicos, os que não ficarem aqui terão que sair do quadro.

Uma dos projetos, para o combate ao mosquito *aedes aegypti*, transmissor da dengue, e a outros vetores de doença causadas pela falta de saneamento, será a municipalização da Sucam. Arouca informou que, para a concretização do projeto falta só o Ministério da Saúde dar sua aprovação e assinar o acordo.

— Não se trata de entregar a Sucam à Prefeitura, mas procurar ativar seu trabalho por meio de sua integração com as comunidades, associações e outros órgãos encarre-

gados da saúde pública.

Na primeira reunião do Secretário de Saúde, no Centro Municipal de Saúde, foi discutida a instalação dos Distritos Sanitários, levando em conta a divisão territorial e a racionalização dos recursos a serem liberados do Inamps, Ministério da Saúde, Estado e Município. Os Distritos, que poderão ser instalados em escolas, serão coordenados pelas Comissões Municipais já existentes, com representantes do Inamps, Secretaria Municipal de Saúde, Faculdade de Medicina de Nova Iguaçu, Associação de Moradores e Centro Estadual de Saúde.

Após visitar o Centro Estadual de Saúde Vasco Barcelos, o Secretário esteve no Miniposto de Saúde de Camari, onde verificou o trabalho feito pela Associação de Moradores do bairro.

— O Secretário toma posse e logo no dia seguinte visita a Baixada Fluminense. Isso é uma surpresa. O que é que há? Já dei tantas entrevistas sobre nossos problemas mas até agora nada.

Com este comentário, Dom Adriano Hipólito recebeu Sérgio Arouca. O Secretário explicou-lhe que sua presença era para discutir a proposta de um trabalho integrado e anunciar sua idéia de um acordo com a Secretaria de Educação para aproveitar as escolas no trabalho de irradiação dos programas de saúde nas regiões carentes.

— Estou ouvindo promessas há 20 anos e a situação da situação da saúde continua precária em todos os aspectos — disse o Bispo. — A diferença que vejo hoje é que há o contato com os grupos populares, e isto representa um progresso. Temos que dar um crédito de confiança neles porque existe a preocupação de ver de perto os problemas e discutir com as bases.

Caritas aproveita a reunião e procura impedir um despejo

Durante a reunião que o Secretário de Saúde, Sérgio Arouca, teve ontem com o Bispo de Nova Iguaçu, Dom Adriano Hipólito, representantes da Caritas cobraram dele uma posição do novo Governo sobre a questão da posse da terra: disseram que ontem estava ocorrendo um grave conflito com o despejo da Fazenda São Bernardino, no Distrito de Vila de Cava.

— Como é que podemos examinar com tranquilidade o problema da saúde, se há pessoas que não têm nem onde morar? — perguntou Frei Luiz Thomas, que em seguida pediu a intervenção do Secretário para evitar a expulsão das cerca de 80 pessoas que moram na fazenda de propriedade da família de Giacomo Gavazzi. Chegou então o Secretário de Educação do Estado, Carlos Alberto Direito, que se interessou pelo caso e foi informado de que a ordem partira do Juiz da 3ª Vara Cível de Nova Iguaçu, Carlos Eduardo Pouçada Tassara.

Após ressaltar que o despejo era uma decisão judicial, e não do Governo atual, Carlos Alberto Direito se prontificou a ligar pa-

ra o Secretário de Justiça, a quem pediu que intercedesse junto ao Juiz para evitar o problema social. A Vice-Presidente da Caritas, Sada David, explicou que fizera contato com o Vice-Governador Francisco Amaral, e este respondeu-lhe que não se tratava de uma iniciativa do Governo, mas de pessoas que talvez tenham se aproveitado do vácuo da mudança de Governo para despejar as famílias.

Sada David considerou o despejo inaceitável quando se aguarda para o fim do mês o julgamento sobre o pedido feito ao Incra para desapropriação da área.

Na reunião, os representantes da Caritas também cobraram do Secretário de Educação sua posição sobre os Cieps e os planos para sua expansão e melhoria. Carlos Alberto Direito esclareceu que sua proposta inicial é centralizar os dados para ter uma visão real do trabalho em andamento. Para ampliar o atendimento completo aos alunos, sua idéia inicial é estender o turno único nas escolas já existentes, como foi feito em São Paulo pelo Governo Montoro.